



Grendene®

Resultado do
2T14 e 1S14



Código da ação na
BM&FBOVESPA:
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/06/14):
R\$ 13,81 por ação

Valor de mercado:
R\$ 4,2 bilhões
US\$ 1,9 bilhão

Teleconferência
nacional:
25/07/14 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001

Teleconferência
internacional:
25/07/14 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Crescimento no Lucro Líquido de 9,4% no 2T14 com 18,2% de margem líquida







Sobral, 24 de julho de 2014 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 2T14 e do 1S14. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

Destaques do resultado do 2T14 e 1S14

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Receita bruta	504,7	488,7	(3,2%)	1.108,3	1.104,2	(0,4%)
<i>Mercado interno</i>	404,3	385,8	(4,6%)	879,5	833,5	(5,2%)
<i>Exportação</i>	100,4	102,9	2,4%	228,8	270,7	18,3%
Receita líquida	401,1	397,0	(1,0%)	886,9	890,8	0,4%
CPV	(230,6)	(237,1)	2,8%	(496,6)	(522,1)	5,1%
Lucro bruto	170,5	159,9	(6,2%)	390,3	368,7	(5,5%)
Desp. operacionais	(114,9)	(121,1)	5,3%	(245,1)	(257,4)	5,0%
Ebit	55,5	38,9	(30,0%)	145,2	111,3	(23,4%)
Ebitda	64,4	50,6	(21,4%)	162,5	133,6	(17,7%)
Res. Fin. Líquido	19,1	33,5	76,0%	46,3	61,9	33,6%
Lucro líquido	66,2	72,4	9,4%	168,5	168,9	0,2%
Lucro por ação (R\$)	0,22	0,24	9,5%	0,56	0,56	0,4%
Volume (mm pares)	40,6	36,8	(9,4%)	93,2	83,5	(10,4%)
<i>Mercado interno</i>	31,0	27,7	(10,7%)	68,5	58,6	(14,4%)
<i>Exportação</i>	9,6	9,1	(5,4%)	24,7	24,9	0,8%
Preço médio (R\$)	12,42	13,27	6,8%	11,89	13,22	11,2%
<i>Mercado interno</i>	13,05	13,94	6,8%	12,84	14,22	10,7%
<i>Exportação</i>	10,40	11,25	8,2%	9,25	10,86	17,4%
Margens %	2T13	2T14	Var. (p.p.)	1S13	1S14	Var. (p.p.)
Bruta	42,5%	40,3%	(2,2)	44,0%	41,4%	(2,6)
Ebit	13,8%	9,8%	(4,0)	16,4%	12,5%	(3,9)
Ebitda	16,1%	12,7%	(3,4)	18,3%	15,0%	(3,3)
Líquida	16,5%	18,2%	1,7	19,0%	19,0%	-

Destaques do 2T14 vs. 2T13

-  **Queda de 1% na receita líquida.**
-  **EBIT de R\$38,9 milhões, 30,0% menor.**
-  **Lucro líquido de R\$72,4 milhões, aumento de 9,4%.**
-  **Elevação da Margem Líquida e queda nas Margens Bruta, EBIT e EBITDA.**
-  **Distribuição de Dividendos – R\$29,9 milhões, 28% menor que no 2T13 (R\$41,5 milhões), ações **ex-dividendo a partir de 01 de agosto de 2014.****
-  **Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 33,2% dos calçados brasileiros exportados no 2T14 (36,4% no 2T13).**

Análise e Discussão Gerencial**Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes**

Os indicadores econômicos já divulgados tem confirmado a deterioração da atividade econômica no Brasil em 2014. A produção industrial caiu em março e abril na maioria das categorias. Os dados também mostram inequívoca deterioração das vendas no varejo. Segundo o “*Strategy Report*” do *BBI Equity Research* (segunda feira, 30 de junho de 2014) as vendas do varejo não mostravam uma retração em dois meses seguidos desde novembro de 2008, no auge da crise global.

O mercado de trabalho também não entusiasma. A criação de postos de trabalho em maio, de acordo com dados da CAGED foi o pior resultado para o mês em 22 anos e a indústria está diminuindo o número de trabalhadores depois de esgotar as alternativas: férias coletivas, licenças remuneradas etc.

Os indicadores de confiança não mostram expectativas de melhora e a FENABRAVE divulgou uma queda de 17,2% no emplacamento de veículos em junho deste ano comparado com junho de 2013, o que dá uma ideia do estrago provocado no varejo neste período devido ao número de feriados e dias não trabalhados.

Neste cenário enfrentamos um duro desafio no mercado interno, parcialmente compensado pelas exportações. A receita bruta no mercado interno no 1S14 caiu 5,2% e cresceu 18,3% nas exportações o que resultou numa queda de 0,4% na receita bruta total do 1S14 vs. 1S13. Em função da conjuntura e ao fato de termos uma elevada base de comparação (crescimento da receita bruta de 29,8% no 1S12 e 22,0% no 1S13 comparados respectivamente, aos anos anteriores), consideramos esta queda insignificante.

A Receita Bruta obtida no 2T14 de R\$488,7 milhões, composta de R\$385,8 milhões no mercado interno e R\$102,9 milhões no mercado externo foi obtida com a venda de 27,7 milhões de pares no mercado interno (queda de 10,7% versus 2T13) e 9,1 milhões de pares exportados (queda de 5,4% versus 2T13) e preços de R\$13,94 no mercado interno (crescimento de 6,8%) e R\$11,25 nos pares exportados (crescimento de 8,2%) respectivamente, sempre comparados a igual período do ano anterior. No total tivemos uma queda de 9,4% no número de pares e crescimento de 6,8% nos preços.

Contudo, apesar de todo o esforço de administrar o *trade-off* entre preços e volumes os impactos de aumento nos custos ocorridos no 2S13 ainda não foram absorvidos: a receita líquida caiu 1,0% e o CPV aumentou 2,8% no 2T14, reduzindo a margem bruta em 2,2 p.p., de 42,5% no 2T13 para 40,3% no 2T14.

Em decorrência da queda das receitas, aumento de salários (salário mínimo subiu 6,8% em janeiro) e despesas em unidades ainda não operacionais (Subsidiária A3NP no setor de móveis e Grendene U.K. – Galeria Melissa em Londres) as despesas operacionais passaram de 28,7% da Receita Líquida no 2T13 para 30,5% da Receita Líquida no 2T14 resultando na queda do EBIT de R\$55,5 milhões no 2T13 para R\$38,9 milhões no 2T14 (30% de queda) e redução da margem em 4,0 p.p. (de 13,8% no 2T13 para 9,8% no 2T14).

Entretanto, a elevação da taxa de juros de mercado proporcionou maiores ganhos financeiros e a alteração na Política de Dividendos menor tributação resultando num Lucro Líquido 9,4% maior no 2T14, mesmo com todas as dificuldades e a elevada base de comparação já mencionada (crescimento Lucro Líquido de 61,4% no 2T12 e mais 11,2% no 2T13). Por outro lado, sensibilizado pela gravidade da desaceleração econômica o governo anunciou a manutenção da desoneração da folha de pagamentos, tornando-a permanente, o que beneficia empresas como a Grendene que é grande empregadora. Hoje, 56 diferentes setores são beneficiados pela medida que, até então, duraria até o final de 2014. A desoneração da folha de pagamento das empresas começou a ser adotada em dezembro de 2011 com a finalidade de reduzir custos das empresas com mão de obra e estimular a economia e de acordo com a medida original terminaria em dezembro de 2014.

Também como forma de estimular as empresas exportadoras o governo anunciou a volta do Reintegra que será permanente com alíquotas variáveis de 0,3% a 3%. O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) é um programa do Governo que devolve aos exportadores de manufaturados um percentual da receita com as vendas externas e os compensa por tributos indiretos (até o final de 2013 a Grendene tinha uma alíquota de 3% no Reintegra).

Como antecipamos no último trimestre o ano começou difícil com a economia desacelerando e uma elevada base de comparação com o 1S13, período no qual o EBIT cresceu 65,5% e o Lucro Líquido 19,1% quando comparados respectivamente com o 1S12. De fato, a demanda no mercado interno não apresentou crescimento, e o varejo teve poucos dias úteis (no 2T14). Nossos custos mais altos ainda não totalmente repassados aos preços se somaram a estas dificuldades. Ainda assim terminamos o 1S14 com receita bruta e lucro líquido em linha com o ano passado e quedas de 2,6 p.p. na margem bruta e 23,4% no Ebit.

O CPV no 1S14 superou o do 1S13 em 5,1% apesar da diminuição no número total de pares vendidos de 10,4% o que pode ser explicado pelo aumento no CPV por par de R\$5,33 no 1S13 para R\$6,25 no 1S14, elevação de 17,3%. Para o crescimento do custo unitário contribuíram da mesma forma que no 1T14, os diversos aumentos nas matérias primas ocorridos no 2S13 e também por não termos conseguido ajustar os custos na mesma

velocidade que a queda de demanda. Por outro lado, parte da queda nos volumes pode ser atribuída à recomposição de preços.

Tendo em vista a conjuntura do mercado nossos resultados foram bons. Como dissemos no início do ano, repetir os resultados de 2013 seria um desafio, que conseguimos vencer no 1S14. O que não quer dizer que estamos satisfeitos. Não mediremos esforços para retomar as margens maiores já atingidas anteriormente.

Os fundamentos que nos tem proporcionado ganhos de *market share* com bons retornos continuam no lugar a produção em escala de produtos atraentes com elevado valor percebido, marcas fortes, preços acessíveis produzidos a custos que nos garantem a rentabilidade e distribuídos de forma eficiente. Entre os fatores externos que prejudicam os resultados destacamos o pouco dinamismo da economia, a inflação persistente e as incertezas existentes em ano eleitoral.

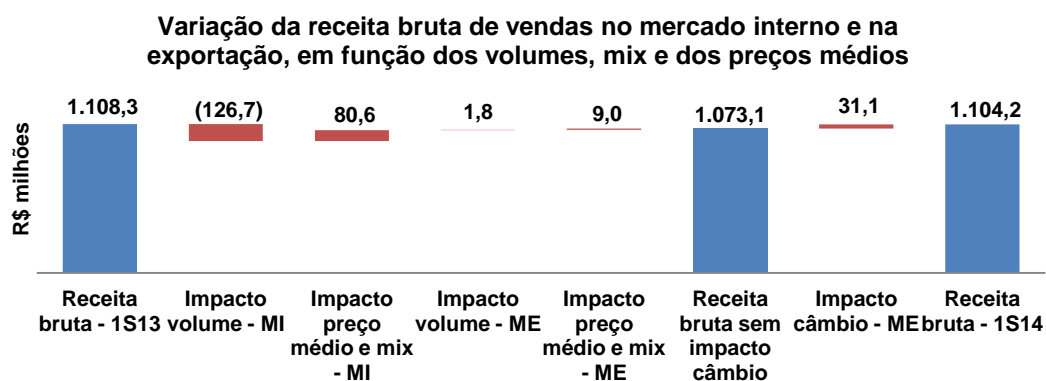
Com estes resultados a geração de caixa operacional no 1S14 foi de R\$402,2 milhões 7,6% maior que em igual período do ano passado, da qual R\$152,8 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos.

No 1S14 o efeito cambial foi positivo em R\$31,1 milhões, a receita bruta de exportação aumentou 4,7% antes de considerar o efeito cambial e 18,3% após considerar este efeito vs. 1S13.

Continuamos acreditando que neste ano, o mercado interno deve crescer pouco e o mercado externo deve continuar contribuindo para a melhoria das margens.

No ano de 2014, tomando-se como base o primeiro semestre, mesmo com algum crescimento no mercado externo, os volumes totais devem cair. As margens no 1S14 foram piores que igual período de 2013, o que deve se repetir no 2S14. Já para o ano inteiro, a possível piora das margens dependerá de como os volumes se comportarão em um mercado com demanda fraca e aumento de preços.

O histórico mostra que a Grendene reage rapidamente às mudanças de mercado e estamos mobilizados para adequar o portfólio e custos à situação da economia que foi pior do que esperávamos inicialmente para o 1S14. Como vimos afirmando em anos anteriores manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e na melhoria das margens.



Comparação do desempenho com as metas:

Embora apresentemos os comparativos a cada período para fins de acompanhamento dos valores realizados, enfatizamos que as metas estabelecidas são para períodos completos (ano cheio).

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos segundos trimestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	CAGR
Receita Bruta	286,9	371,7	391,0	307,2	412,6	504,7	488,7	9,3%
Varição Y-o-Y		29,6%	5,2%	(21,4%)	34,3%	22,3%	(3,2%)	
Lucro Líquido	42,4	57,3	38,0	36,9	59,5	66,2	72,4	9,3%
Varição Y-o-Y		35,2%	(33,7%)	(3,1%)	61,4%	11,2%	9,4%	

R\$ milhões	2T08	2T09	2T10	2T11	2T12	2T13	2T14	CAGR
Desp .public. & propag.	19,8	19,8	19,9	20,0	28,5	26,7	26,2	4,7%
Participação % ROL	9,1%	6,7%	6,5%	8,2%	8,6%	6,6%	6,6%	

Observamos que a Receita Bruta no 2T14 foi a segunda melhor nos últimos 7 segundos trimestres, inferior apenas à obtida no 2T13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido nos últimos 7 segundos trimestres.

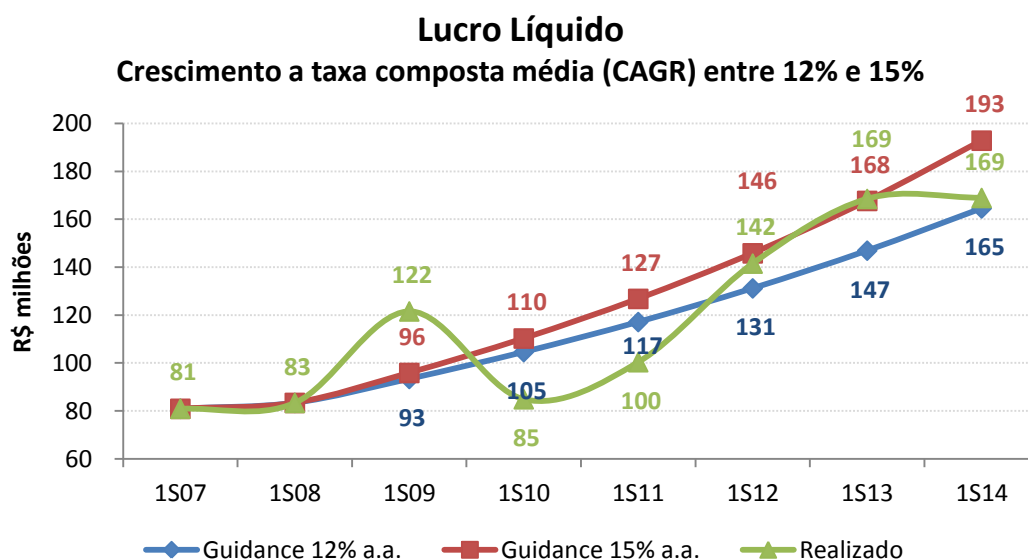
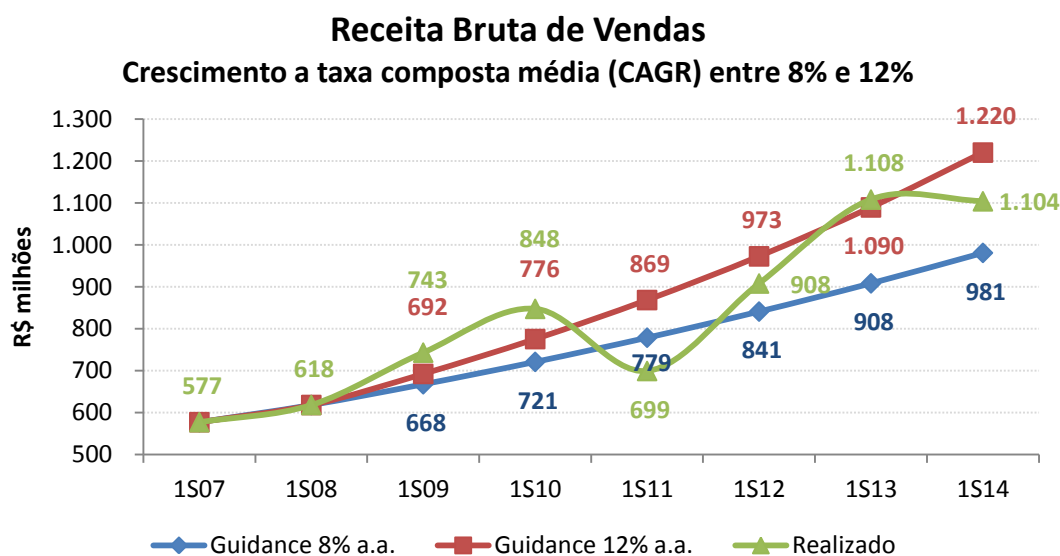
Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros semestres, de 2008 a 2014:

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	CAGR
Receita Bruta	618,2	743,2	847,6	699,3	908,1	1.108,3	1.104,1	10,1%
Variação Y-o-Y		20,2%	14,1%	(17,5%)	29,8%	22,0%	(0,4%)	
Lucro Líquido	83,4	121,6	84,9	100,4	141,5	168,5	168,9	12,5%
Variação Y-o-Y		20,3%	(30,1%)	18,2%	41,0%	19,1%	0,2%	

R\$ milhões	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	1S14	CAGR
Desp .public. & propag.	37,2	38,5	38,3	38,7	58,4	59,5	52,5	5,9%
Participação % ROL	7,7%	6,4%	5,6%	6,9%	8,0%	6,7%	5,9%	

Quando analisamos os primeiros semestres vale a mesma observação anterior, isto é, Receita Bruta no 1S14 foi a segunda melhor nos últimos 7 primeiros semestres, inferior apenas à obtida no 1S13. Já o Lucro Líquido foi o maior obtido nos últimos 7 primeiros semestres.

Estas observações ficam mais claras nos gráficos abaixo:



A resiliência nos resultados obtidos confirmam nossas expectativas e reforçam nossa confiança no modelo de negócios da Grendene o que nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

O panorama de mercado no Brasil e no exterior continua desafiador, como previmos e, em nossa opinião, não deve melhorar no curto prazo. No mercado interno, passada a Copa do Mundo permanecem as incertezas eleitorais. No mercado externo a recuperação nos principais mercados ainda não mostrou força.

O 2T14 não nos surpreendeu. As dificuldades que tivemos foram àquelas esperadas e os ajustes a esta conjuntura continuam. Não obstante, os resultados seguem com tendências positivas e estão dentro da faixa esperada tanto quando olhamos os últimos 5 anos (2008-2013) quanto quando analisamos os últimos 7 primeiros semestres (1S08-1S14). Esta análise de tendência em um prazo maior evidencia a elevada base de comparação que constitui o 1S13 o que faz o 1S14 parecer pior do que realmente é num contexto de longo prazo.

A cada ano nossos resultados têm sido melhores que em anos anteriores. Algumas vezes um pouco melhor, outras vezes bastante melhor. Na média, quando um período maior é considerado, conseguimos nos manter razoavelmente dentro da faixa projetada ainda que enfrentando muitas dificuldades inesperadas. No 1S14 não foi diferente.

Para este ano não esperamos crescimento de volume, mas continuamos com expectativa de algum crescimento na receita e lucro líquido. Quando analisado o ano inteiro será um desafio manter as margens do ano passado, pois, começamos o ano com os custos mais elevados do 2S13 e com preços ainda não totalmente alinhados. Também temos que ajustar nossa estrutura de custos aos volumes realmente demandados nesta conjuntura.

Entretanto, estamos confiantes. Em tempos turbulentos, nosso crescimento sempre ocorreu e uma de nossas características é a agilidade de adaptação. Acreditamos no potencial deste mercado e por este motivo investimos na ampliação de capacidade para atendê-lo.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no ganho de *market share* e principalmente na recuperação das margens.

Com base no desempenho apresentado acreditamos no atingimento das metas propostas para o período de 2008-2015.

Destaques do 2T14:



Fachada da Galeria Melissa em São Paulo

Ambiente interno

A Melissa continua revolucionária. Ganha espaço no portfólio da Grendene e cresce a representatividade nas vendas ao mesmo tempo em que firma o conceito no mercado internacional.

Em Junho foi lançada a coleção de miniaturas das peças mais icônicas e vendidas da Melissa batizada de **Miniatures Design Collection**, com o objetivo de associar arte, design, moda e arquitetura. Em sua primeira edição, homenageia os designers e arquitetos (e colaboradores de longa data): *Irmãos Campana, Karim Rashid, Zaha Hadid e Gaetano Pesce*, transformando modelos da marca em objetos decorativos e colecionáveis que cabem na palma da mão.



Miniatures Design Collection



Rider Meets Ausländer - Coachella 2014 - O *Rider* em parceria com a marca *Ausländer* foi um dos patrocinadores da *Pool Party* que aconteceu durante o primeiro final de semana do Coachella, em Palm Springs, Califórnia, USA. O *Coachella Valley Music and Arts Festival* ou simplesmente *Coachella*, é um evento anual de música e arte com duração de três dias, organizado pela *Goldenvoice*, uma subsidiária da *AEG Live*.

Cartago – O ator Malvino Salvador foi a celebridade escolhida para representar a marca na campanha de dia dos pais.



A **Casa Ipanema**, tem sido destaque na mídia formadora de opinião, por abrigar as principais novidades da moda, arte, música e bem-estar. Além de reunir os lançamentos das Sandálias Ipanema, o local tem sido um espaço colaborativo, com exposições, cursos, workshops e shows; sempre em sinergia com a filosofia da marca de incentivar a busca constante pelo novo.



Exposição CompulsArt Kátia Wille



Ocupação Mana Bernardes

Na **linha feminina** as atrizes Juliana Paiva, Flávia Alessandra e Hanna Romanazzi estiveram presentes em ações de merchandising das marcas.



Juliana Paiva



Flávia Alessandra



ZAXY

Hanna Romanazzi

A Grendene apresentou a coleção Primavera-Verão na 46ª edição da Franca de 15 a 18 de Julho de 2014, no Parque do Anhembi - São Paulo - <http://www.feirafranca.com.br>. Num espaço de mais de 600 metros quadrados, lançou mais de 60 modelos das linhas **Ipanema, Grendha, Zaxy, Grendene Kids, Rider, Cartago, Guga, Mormai e Bad Boy**.

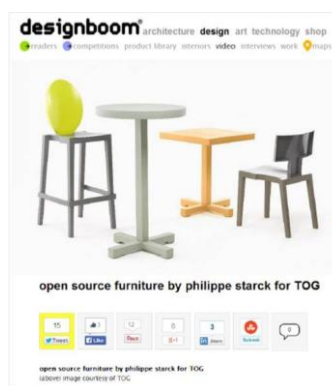
A participação da Grendene em eventos de moda está em linha com sua estratégia de reforçar suas marcas tanto para o mercado nacional, quanto para o internacional, além de, proporcionar um *feedback* dos clientes quanto a aceitação dos modelos e a ideia do comportamento do mercado para os negócios futuros.



Desde o lançamento em 7 de abril de 2014, a marca de móveis "TOG" tem sido recebida com interesse e atenção pela imprensa nacional e internacional. Veículos como *Casa Vogue, Revista Casa e Jardim, Folha de São Paulo e Estado de São Paulo* no Brasil, *Economist.com* e *Wallpaper.com* do Reino Unido, *Architectural Digest* da Espanha, *Liberation Next* e *Maisonapart.com* da França, *La Repubblica, Designboom.com* e *Corriere Della Sera* na Itália, entre outros, destacam o simples, mas inovador conceito da marca de tornar o design acessível e com a possibilidade de customização.



Equipe de designers: *Sebastian Bergne, Dai Sugawara, Kim Colin & Sam Hecht, Nicola Rapetti, Ambroise Maggiar, Jonathan Bui Quang Da e Philippe Starck*.



Lançamentos

ZAXY



Grendene kids
O melhor da infância



CARTAGO



grendha



Ipanema



rider



Premiações Grendene:

A **Grendene** foi reconhecida como a **Melhor Empresa do Setor Têxtil no Brasil em 2013** na 41ª edição "**Melhores e Maiores 2014 da Exame**", sendo a 4ª maior empresa brasileira em Liquidez Geral e 22ª melhor pagadora de dividendos.



Clube Melissa: 129 lojas ao final do mês de Junho/2014.

O **Clube Melissa**, rede de franquias da Grendene se afirma como canal de vendas.

O **Clube Melissa**, rede oficial de lojas da marca Melissa, conquistou o **Selo de Excelência em Franchising (SEF)**, na categoria Sênior.

A premiação é concedida pela comissão de Ética da Associação Brasileira de Franchising (ABF) e acontece uma vez por ano, ao reconhecer a atuação do franqueador, através da análise dos franqueados.

A certificação atestou a excelência do trabalho desenvolvido nas lojas da marca Melissa, em todo o Brasil.

Grendene®

melissa.

rider

grendha

Grendene kids
O melhor da infância

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

ZAXY

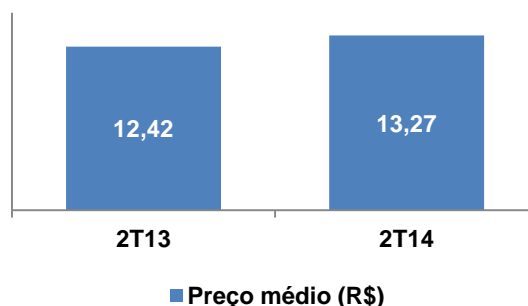
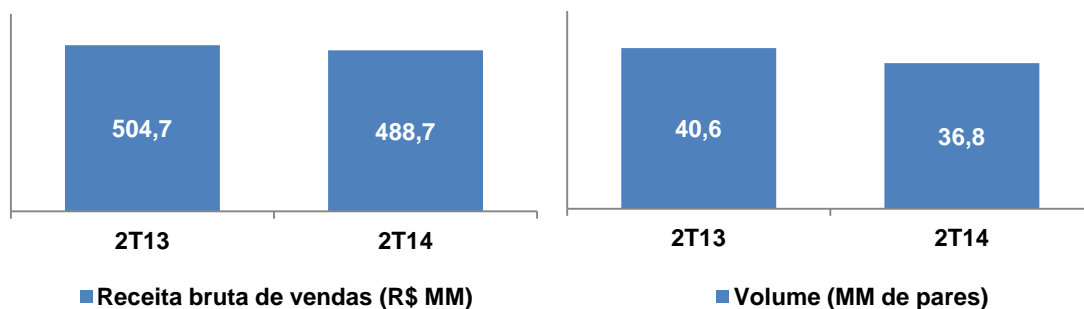
Análise das operações do 2T14 e 1S14

Receita Bruta

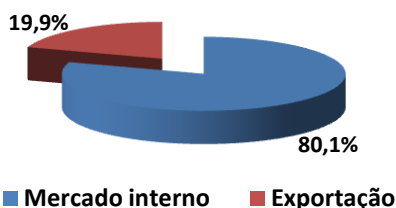
Elevada base de comparação do 1S13 em conjunto com o desaquecimento do consumo no mercado interno resultaram em receita bruta em linha com ano anterior. A elevação dos preços médios praticados foi apenas suficiente para compensar a queda de 10,4% no volume de pares.

A redução de 9,7 milhões de pares no 1S14 comparada ao 1S13 deve ser ponderada com a elevação de 19,6 milhões de pares obtida no 1S13 (26,7% de crescimento) contra o 1S12 para ter uma visão mais clara da evolução de *market share* nas diversas linhas de calçados que a Grendene atua.

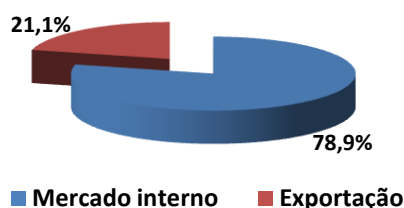
Total (MI + ME)	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Rec. bruta total (R\$ milhares)	504.714	488.745	(3,2%)	1.108.285	1.104.161	(0,4%)
Volume (milhares de pares)	40.648	36.829	(9,4%)	93.208	83.544	(10,4%)
Preço médio (R\$)	12,42	13,27	6,8%	11,89	13,22	11,2%



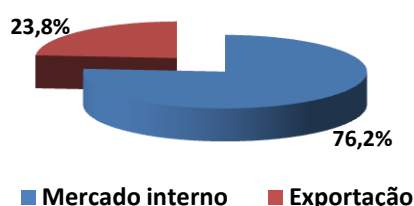
Participação na receita bruta
2T13



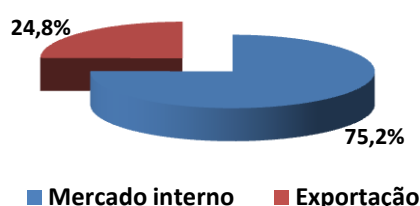
Participação na receita bruta
2T14

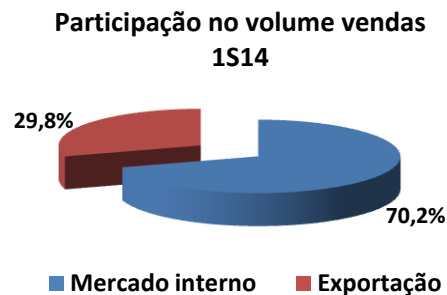
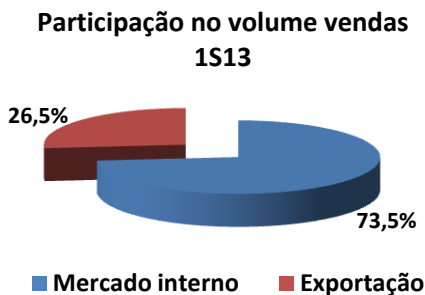
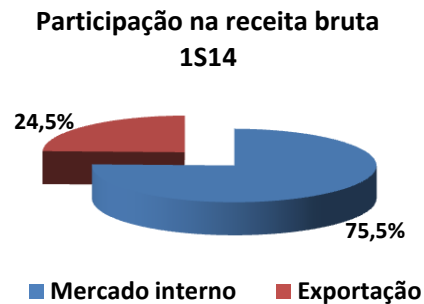
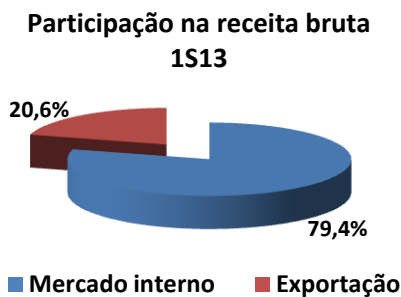
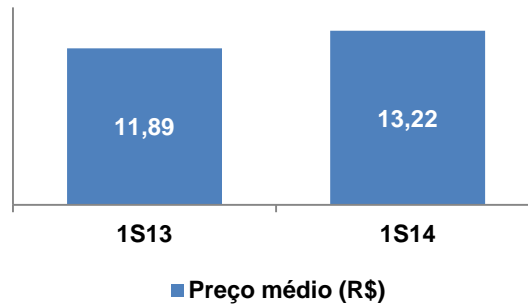
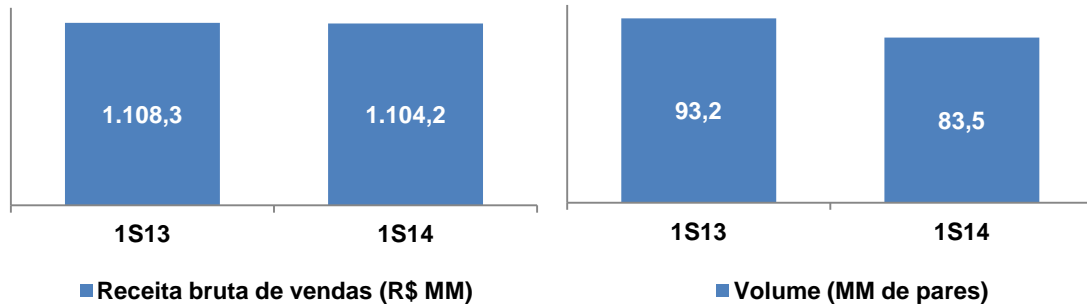


Participação no volume vendas
2T13



Participação no volume vendas
2T14



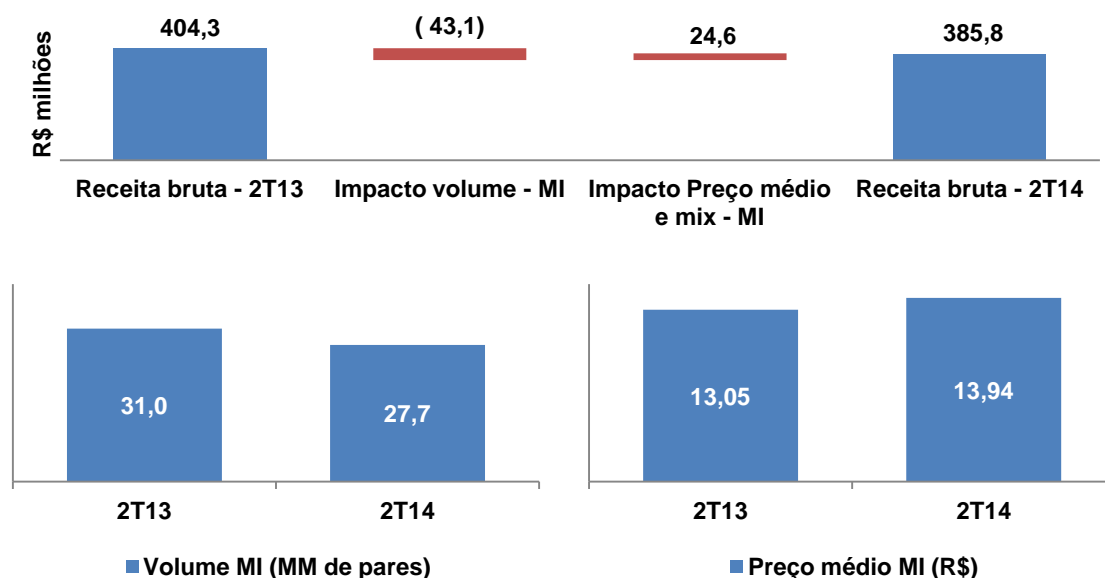


Mercado interno (MI):

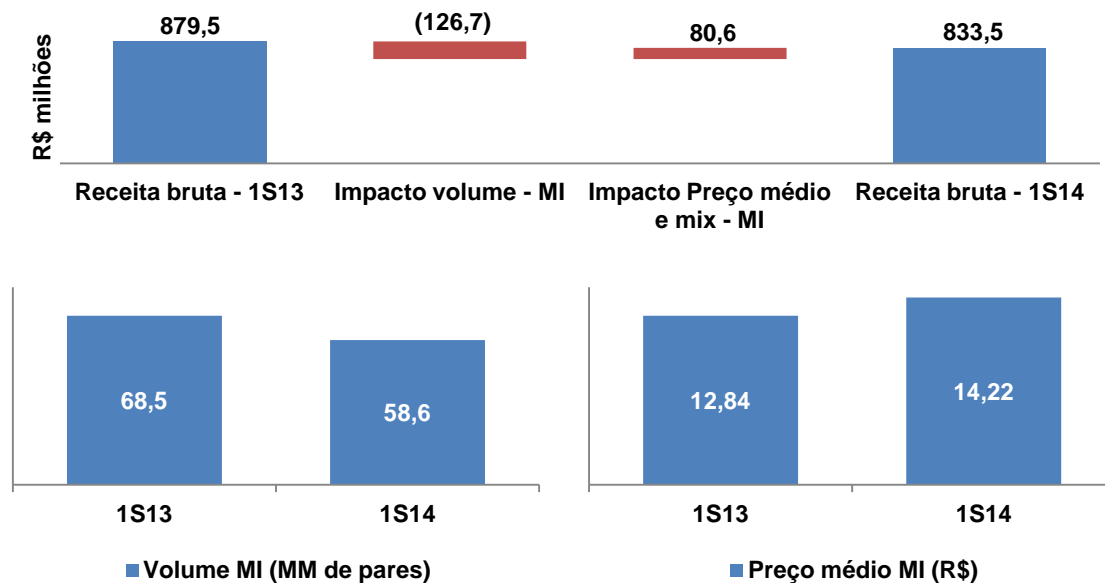
A queda de volume no 1S14 ocorreu no mercado interno. Lembramos, entretanto, que foi no mercado interno que apresentamos o mais robusto crescimento no ano anterior: crescimento de 32,9% no volume de pares na comparação 1S13 x 1S12 – elevação de 17 milhões de pares, formando uma base elevada de comparação para 2014.

Mercado interno	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Rec. bruta total (R\$ milhares)	404.256	385.843	(4,6%)	879.524	833.483	(5,2%)
Volume (milhares de pares)	30.986	27.685	(10,7%)	68.483	58.620	(14,4%)
Preço médio (R\$)	13,05	13,94	6,8%	12,84	14,22	10,7%

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix

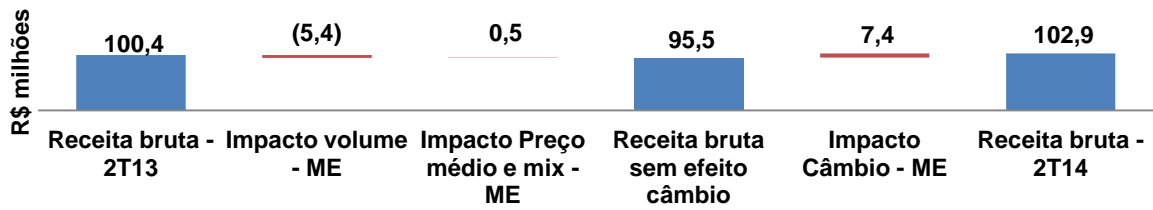


Mercado externo (ME):

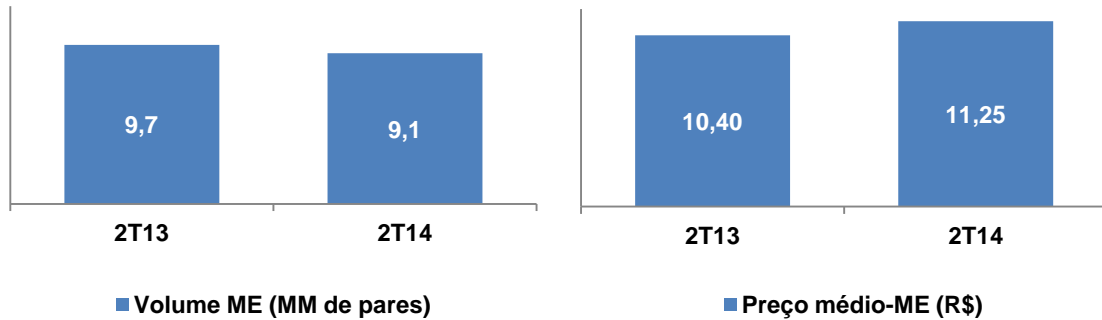
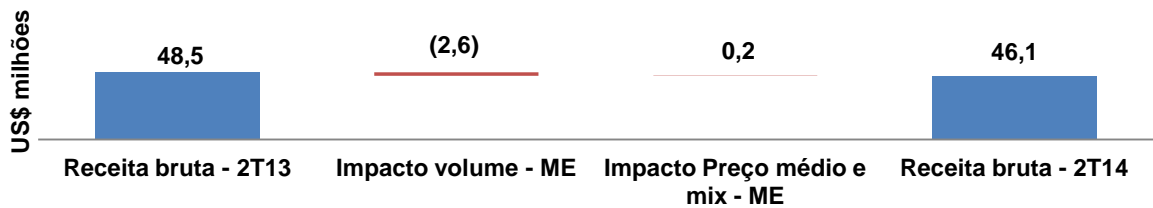
O crescimento no mercado externo foi favorecido pela taxa de câmbio mais favorável. No 2T14 a receita de exportações em dólares caiu 4,9% mas em reais avançou 2,4% na comparação com o 2T13.

Mercado externo	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Rec. bruta total (R\$ milhares)	100.458	102.902	2,4%	228.761	270.678	18,3%
Rec. bruta total (US\$ milhares)	48.530	46.150	(4,9%)	112.531	117.847	4,7%
Volume (milhares de pares)	9.662	9.144	(5,4%)	24.725	24.924	0,8%
Preço médio (R\$)	10,40	11,25	8,2%	9,25	10,86	17,4%
Preço médio (US\$)	5,02	5,05	0,6%	4,55	4,73	4,0%

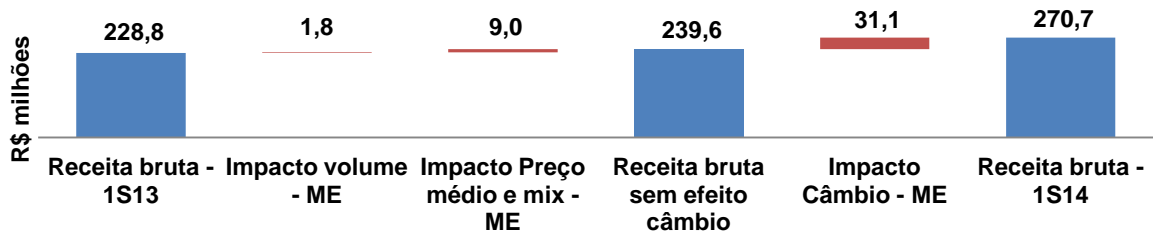
Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



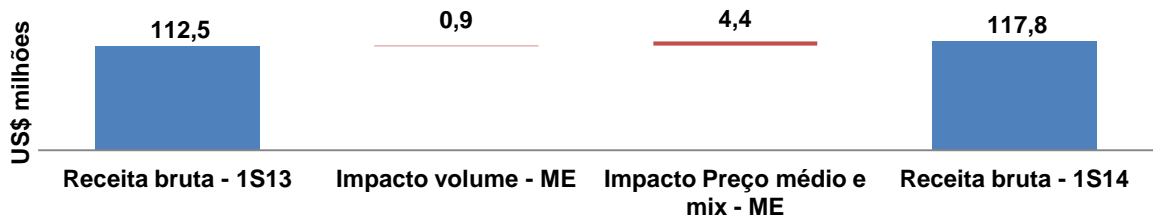
Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

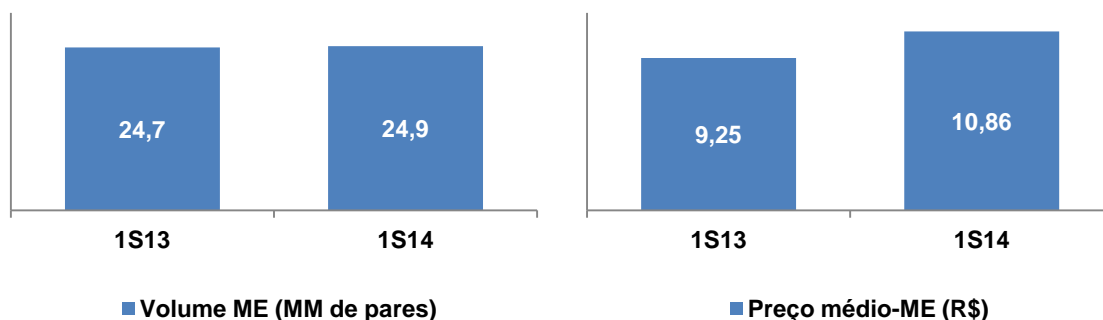


Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



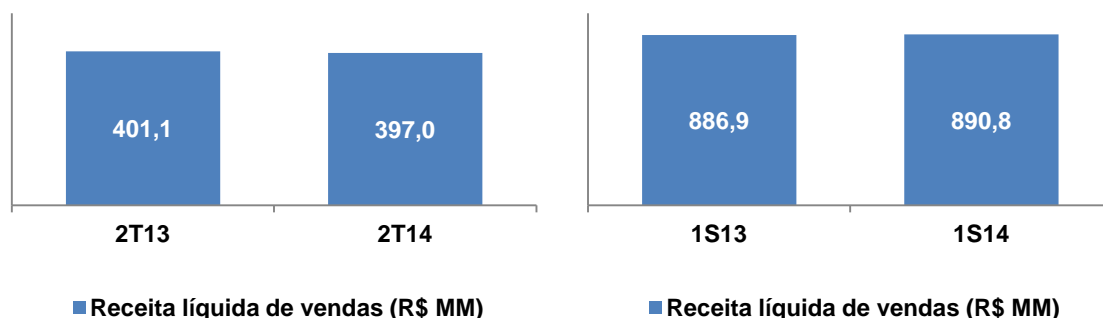


Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1S14 vs. 1S13, caíram 2,6% em dólar e 8,2% no preço médio em dólar e cresceram 6,2% em volume de pares vendidos. A Grendene no 1S14 cresceu nas receitas de exportações 18,3% em reais e 4,7% em US\$, 0,8% em volumes sendo que os preços médios cresceram 17,4% em reais e 4,0% em dólares dos Estados Unidos.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1S14 vs. 1S13, caiu para 39,1% nos volumes de pares (41,2% no 1S13) e subiu para 22,6% na receita de exportação em dólar (21,0% no 1S13) mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados pelo 12º ano consecutivo.

Receita líquida de vendas:

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Rec. bruta MI	404.256	385.843	(4,6%)	879.524	833.483	(5,2%)
Rec. bruta ME	100.458	102.902	2,4%	228.761	270.678	18,3%
Rec. bruta total	504.714	488.745	(3,2%)	1.108.285	1.104.161	(0,4%)
<i>Dev. venda e imp.s/venda</i>	<i>(77.636)</i>	<i>(73.064)</i>	<i>(5,9%)</i>	<i>(166.065)</i>	<i>(167.718)</i>	<i>1,0%</i>
<i>Desc. conc. a clientes</i>	<i>(25.965)</i>	<i>(18.661)</i>	<i>(28,1%)</i>	<i>(55.300)</i>	<i>(45.635)</i>	<i>(17,5%)</i>
Deduções vendas	(103.601)	(91.725)	(11,5%)	(221.365)	(213.353)	(3,6%)
Rec. líquida de vendas	401.113	397.020	(1,0%)	886.920	890.808	0,4%



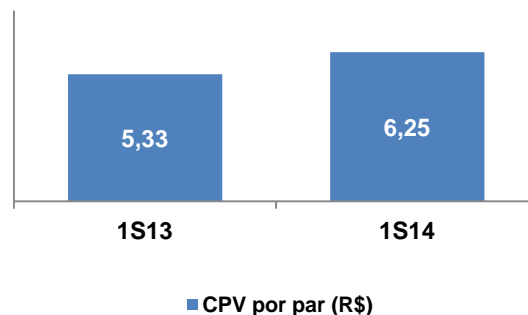
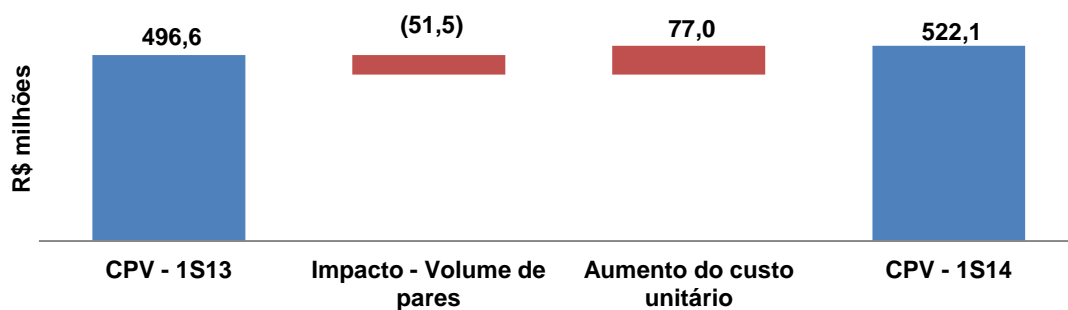
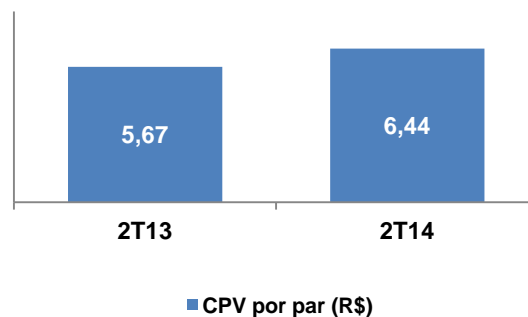
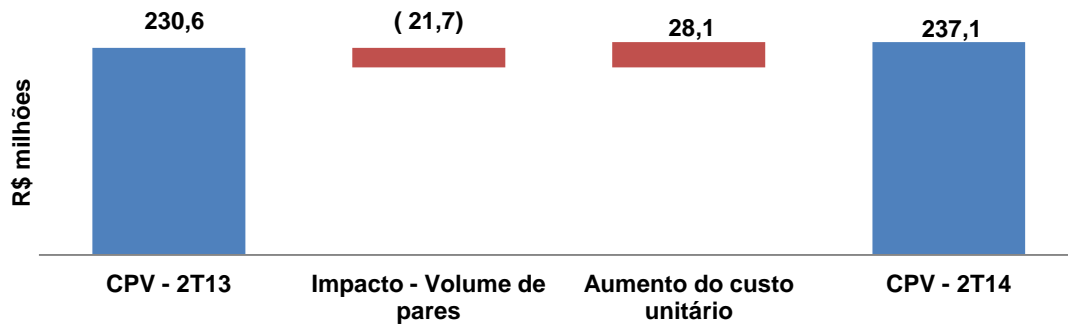
Custo dos produtos vendidos:

Assim como no 1T14, mesmo com queda nos volumes vendidos de 9,4% no 2T14 o CPV cresceu 2,8% sendo que neste trimestre a Receita Líquida caiu 1%. O CPV por par cresceu 13,6%, valor maior que o crescimento do preço por par de 6,8%. O custo mais elevado se deve a dois fatores: o aumento de diversas matérias primas ocorrido no segundo semestre de 2013 e a queda nos volumes em intensidade maior que a esperada, o que nos levou a um insuficiente ajuste nos custos ao nível de produção efetivamente ocorrido.

Destacamos ainda que no segundo trimestre de cada ano sempre temos o impacto de elevação de custos da mão de obra em função do dissídio no município de Sobral onde estão localizados grande parte de nossos trabalhadores.

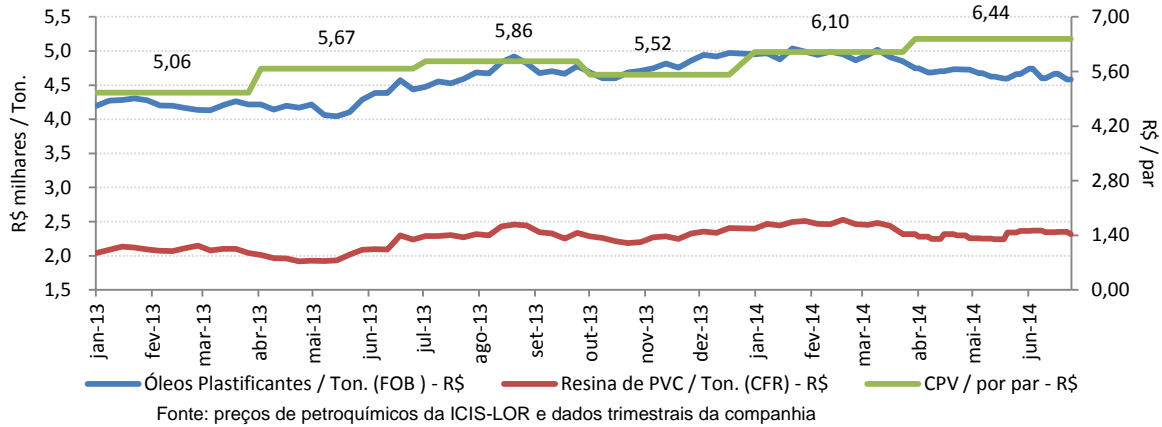
No 1S14 os custos com matéria prima apresentaram, no total, uma pequena elevação de 0,1% e os custos com mão de obra 11,7%. Quando convertidos para valores por par as variações são ainda maiores, refletindo a queda nos volumes.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
CPV	230.644	237.074	2,8%	496.579	522.075	5,1%
CPV por par (R\$)	5,67	6,44	13,6%	5,33	6,25	17,3%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2013 e 2014.

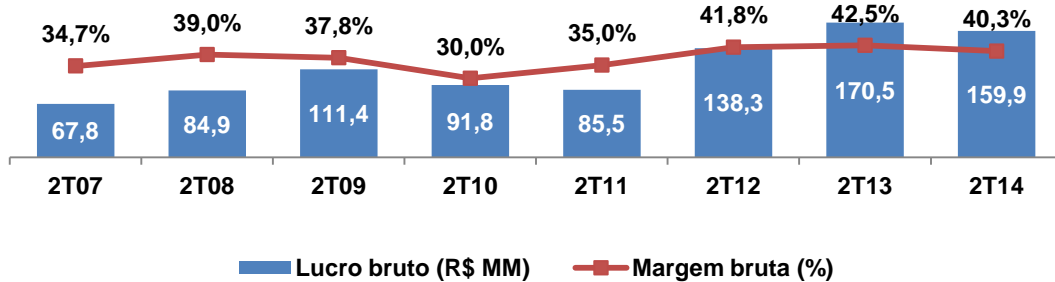
Milhares de pares					
1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	36.829



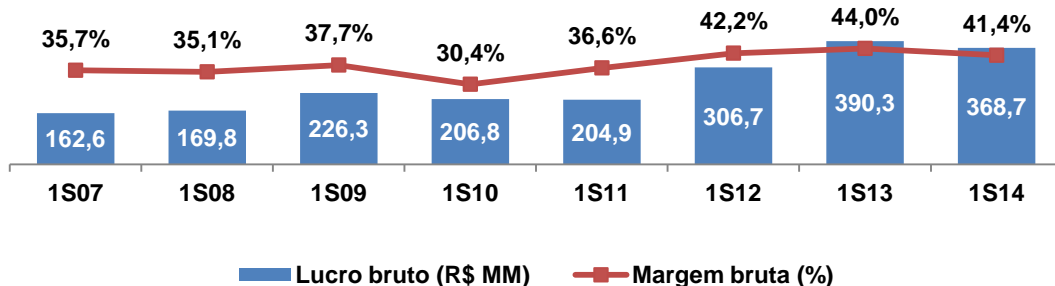
Lucro bruto:

O lucro bruto teve queda de aproximadamente R\$11 milhões em cada trimestre deste ano resultando numa redução total de R\$21,6 milhões no 1S14 vs 1S13. No primeiro trimestre a margem bruta caiu 3,0 p.p. e no segundo trimestre 2,2 p.p. No total do 1S14 uma queda na margem bruta de 2,6 p.p. vs 1S13.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Lucro bruto	170.469	159.946	(6,2%)	390.341	368.733	(5,5%)
% da receita líquida	42,5%	40,3%	(2,2 p.p.)	44,0%	41,4%	(2,6 p.p.)



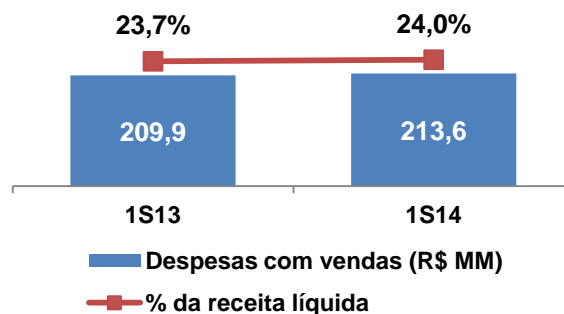
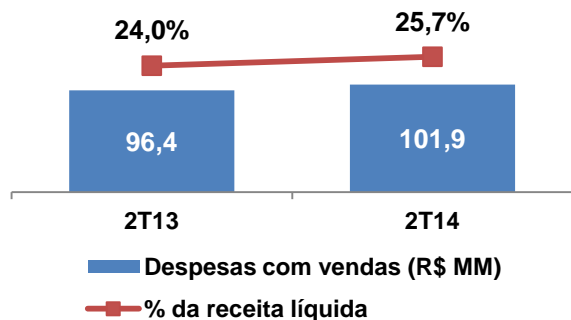
Não obstante as dificuldades, quando analisamos a evolução da margem bruta nos últimos 8 segundos trimestres, constatamos que nos três últimos anos estamos em outro patamar com margem bruta igual ou superior a 40%.



Despesas com vendas:

As despesas com vendas não refletiram a redução da receita basicamente em função de despesas comerciais incorridas na nova subsidiária A3NP que iniciou o esforço comercial em abril e na Grendene U.K. onde está em processo a implantação de uma Galeria Melissa.

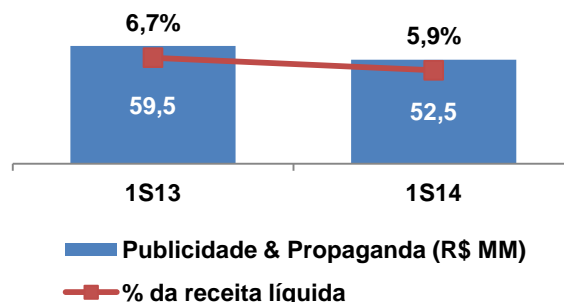
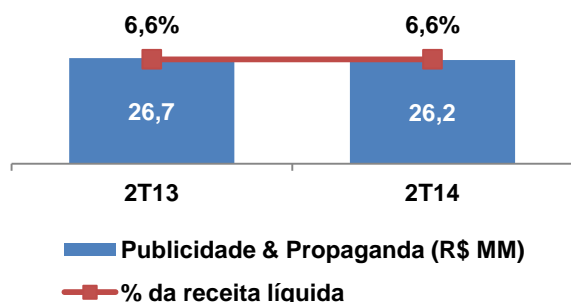
R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Despesas com vendas	96.403	101.856	5,7%	209.861	213.570	1,8%
% da receita líquida	24,0%	25,7%	1,7 p.p.	23,7%	24,0%	0,3 p.p.



Despesas com publicidade e propaganda:

A despesa de publicidade e propaganda (incluídas nas despesas com vendas) permanece em linha com a estratégia da empresa.

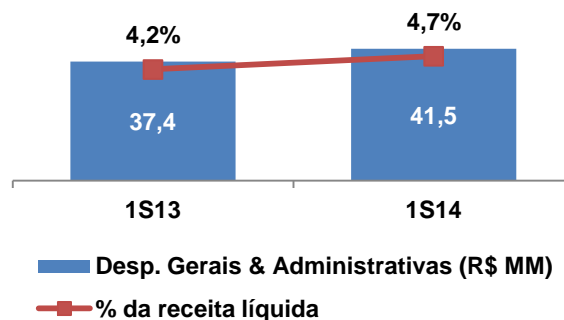
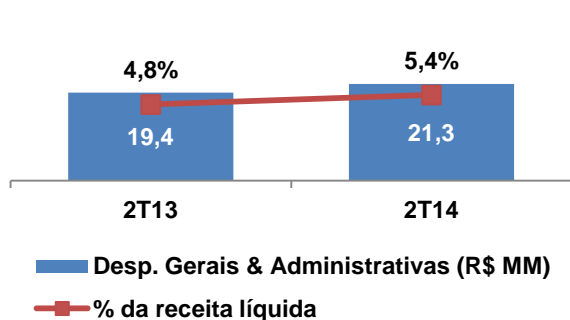
R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Publicidade & propaganda	26.663	26.152	(1,9%)	59.549	52.502	(11,8%)
% da receita líquida	6,6%	6,6%	-	6,7%	5,9%	(0,8 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

O aumento das despesas gerais e administrativas também reflete, além dos aumentos de salários, as despesas realizadas em unidades pré-operacionais.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Gerais & administrativas	19.406	21.269	9,6%	37.424	41.482	10,8%
% da receita líquida	4,8%	5,4%	0,6 p.p.	4,2%	4,7%	0,5 p.p.

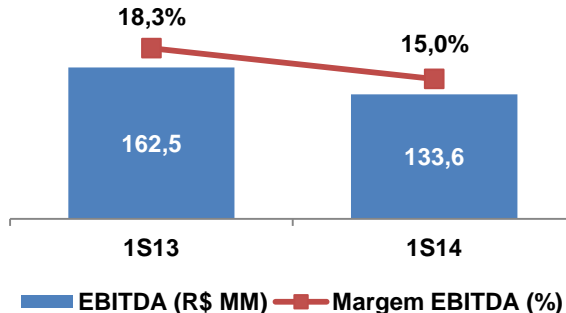
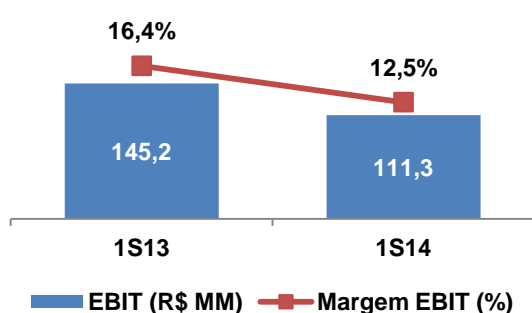
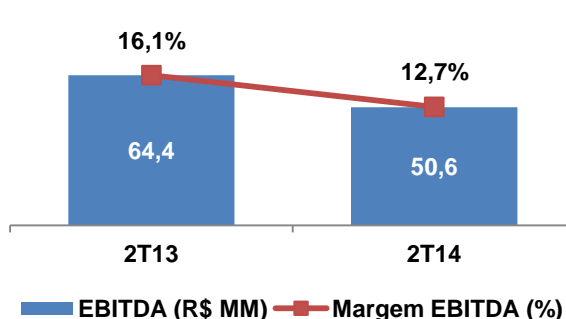
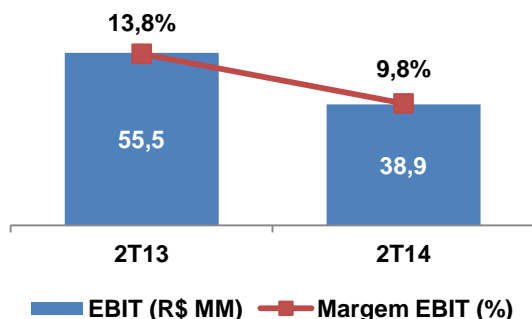


Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

O expressivo aumento de 72,3% no Ebit do 2T13 vs 2T12 estabelece uma base elevada de comparação para o 2T14.



Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Lucro líquido do período	66.184	72.413	9,4%	168.532	168.946	0,2%
Part. acionistas não controladores	(182)	(2.041)	1.021,4%	(287)	(3.569)	1.143,6%
Tributos sobre o lucro	8.585	2.036	(76,3%)	23.297	7.797	(66,5%)
Resultado financeiro líquido	(19.055)	(33.531)	76,0%	(46.299)	(61.862)	33,6%
EBIT	55.532	38.877	(30,0%)	145.243	111.312	(23,4%)
Depreciação e amortização	8.864	11.722	32,2%	17.208	22.304	29,6%
EBITDA	64.396	50.599	(21,4%)	162.451	133.616	(17,7%)
Margem EBIT	13,8%	9,8%	(4,0 p.p.)	16,4%	12,5%	(3,9 p.p.)
Margem EBITDA	16,1%	12,7%	(3,4 p.p.)	18,3%	15,0%	(3,3 p.p.)

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de Ebitda pode não ser comparável ao Ebitda ajustado de outras companhias. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da receita líquida (1,9% no 1S13 e 2,5% da receita líquida no 1S14). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido do 2T14 e do 1S14 comparado com o mesmo período de 2013 está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Juros recebidos de clientes	366	456	24,6%	937	837	(10,7%)
Rec. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	2.857	3.028	6,0%	9.293	8.398	(9,6%)
Receitas de aplicações financeiras	21.133	25.271	19,6%	39.988	47.470	18,7%
Receitas com variação cambial	13.199	2.944	(77,7%)	17.748	14.187	(20,1%)
Ajustes a valor presente (AVP)	7.704	10.056	30,5%	16.169	21.435	32,6%
Outras receitas financeiras	387	3.058	690,2%	1.225	3.813	211,3%
Receitas financeiras	45.646	44.813	(1,8%)	85.360	96.140	12,6%

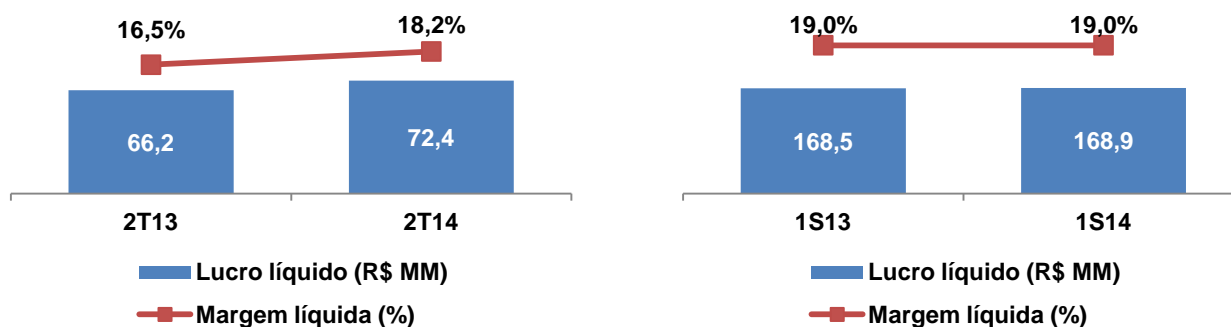
R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Desp. op. der. cambiais - BM&FBOVESPA	(12.314)	(552)	(95,5%)	(15.460)	(2.523)	(83,7%)
Despesas de financiamentos	(3.745)	(5.349)	42,8%	(7.300)	(10.016)	37,2%
Despesas com variação cambial	(9.342)	(3.998)	(57,2%)	(13.797)	(18.989)	37,6%
Outras despesas financeiras	(1.190)	(1.383)	16,2%	(2.504)	(2.750)	9,8%
Despesas financeiras	(26.591)	(11.282)	(57,6%)	(39.061)	(34.278)	(12,2%)
Res. financeiro líquido (R\$ milhares)	19.055	33.531	76,0%	46.299	61.862	33,6%

Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

O Lucro Líquido no 1S14 em linha com o 1S13, não obstante as maiores adversidades deste ano comprova a resiliência de nossa operação. Após cair no 1T14 recuperamos no 2T14 com crescimento de 9,4% vs. 2T13.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Lucro líquido	66.184	72.413	9,4%	168.532	168.946	0,2%
Margem líquida, %	16,5%	18,2%	1,7 p.p.	19,0%	19,0%	-



Investimentos (imobilizado e intangível):

Os investimentos no 1S14 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado, aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção e investimento na A3NP.

R\$ milhares	2T13	2T14	Var. % 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. % 1S14/1S13
Investimentos	42.415	27.092	(36,1%)	54.769	65.741	20,0%

Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

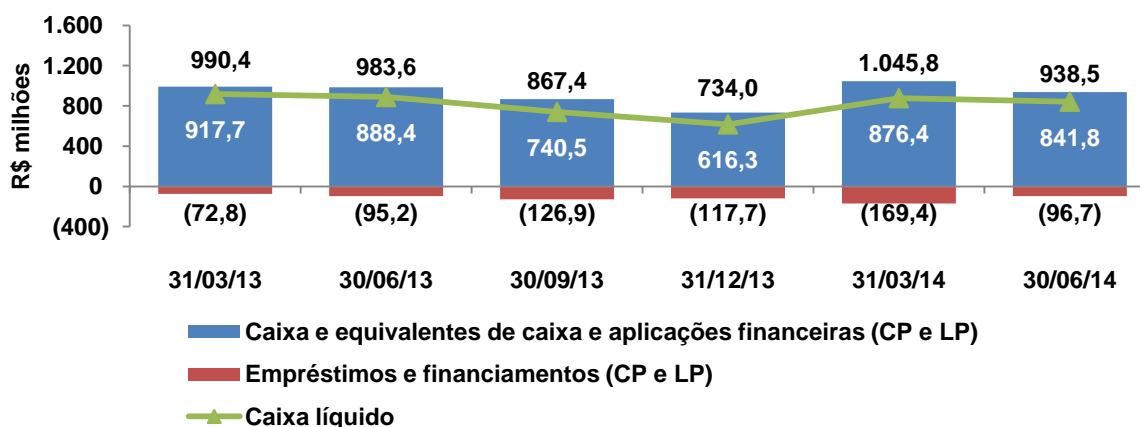
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/06/2014 totalizou R\$841,8 milhões, variação de 36,6% em relação aos R\$616,2 milhões de 31/12/2013 e menos 5,2% em relação a igual período de 2013.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 48,1% no 1S13 para 42,8% no 1S14.

O caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$402,2 milhões, foi destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$65,7 milhões; aplicações financeiras no valor líquido de R\$171,1 milhões, na redução líquida de dívidas com instituições financeiras no valor de R\$23,2 milhões, na compra líquida de ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$1,4 milhão e no pagamento de dividendos no valor de R\$152,8 milhões.

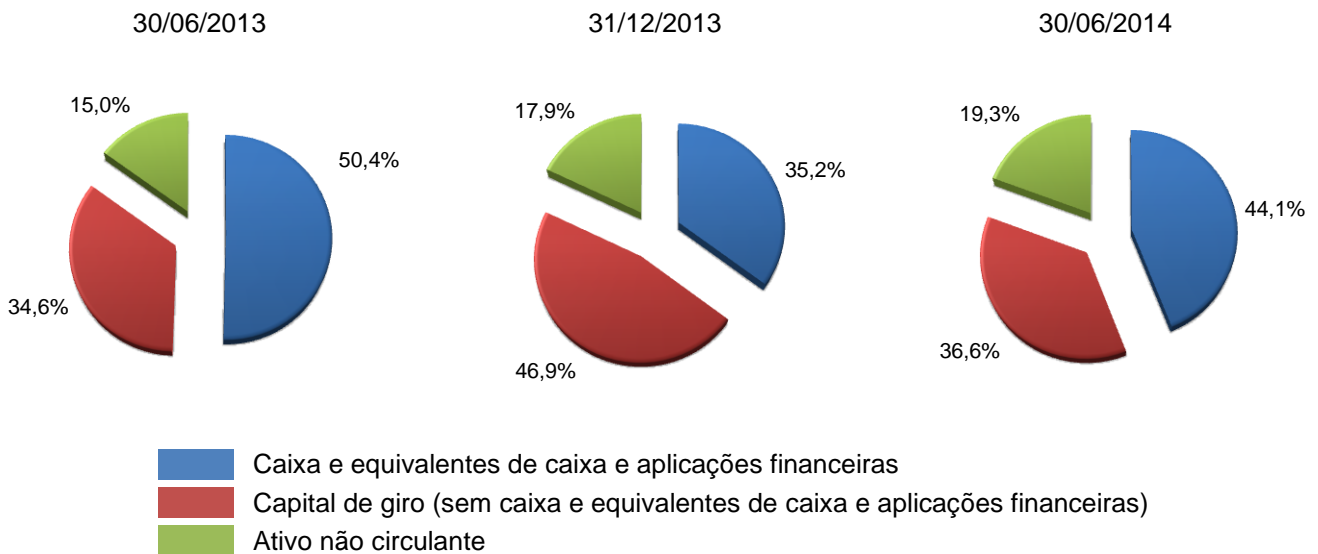
A redução de R\$12,0 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo completa o valor da destinação de caixa descrita acima. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

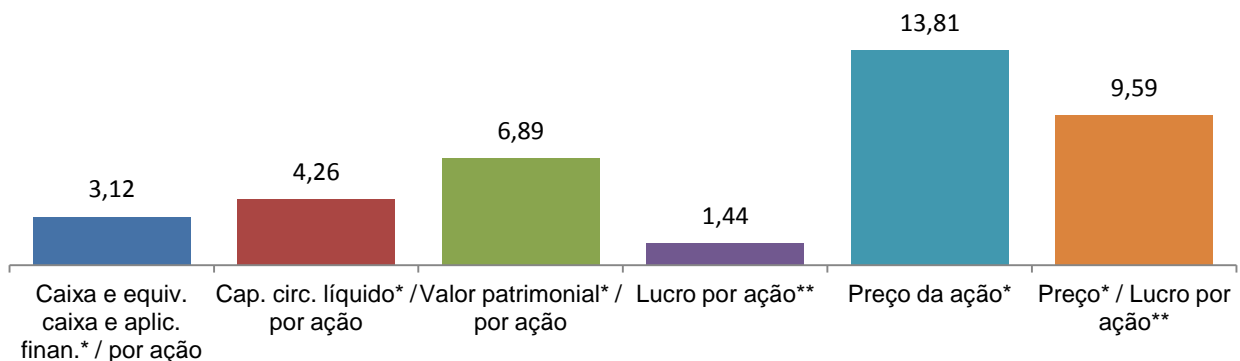
Ativos



Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



Indicadores de valor



* 30/06/2014

** Lucro dos últimos 12 meses

Dividendos:

No 1S14, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$71,9 milhões, 31,9% inferior ao dividendo distribuído no 1S13 (R\$105,6 milhões) de acordo com a nova política de dividendos adotada em fevereiro de 2014.

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 30/06/2014, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com nova política divulgada em 13/02/2014, a Companhia antecipa a segunda parcela de dividendos intermediários "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2014, no valor de R\$29,9 milhões, a partir de 13 de agosto de 2014, totalizando no semestre uma antecipação de R\$71,9 milhões. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 31 de julho de 2014 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 01 de agosto de 2014 na BM&FBOVESPA.

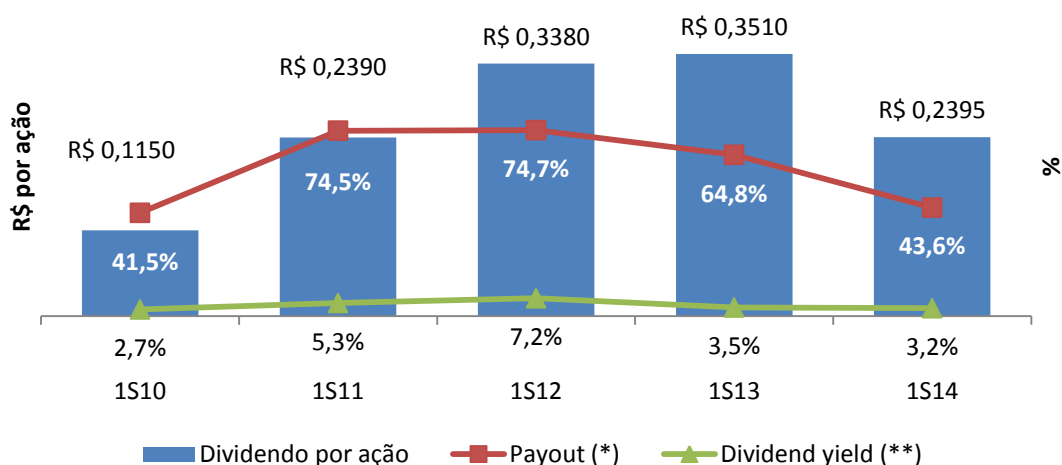
Base para a distribuição de dividendos do 1S14

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do período	168.946.124,23
Incentivos fiscais – Controladora	(93.230.664,80)
Apropriação reserva legal	(3.785.772,97)
Base de cálculo dos dividendos referentes ao 1S14	71.929.686,46
Dividendo deliberado referente ao 1T14¹	(42.063.777,28)
Dividendo deliberado referente ao 2T14¹	(29.865.909,18)
Quantidade de ações ordinárias²	300.320.000
Dividendo por ação no 1S14	0,23951014405

¹ Dividendos aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2014.

² Menos 400.000 ações mantidas em tesouraria.

Deliberações	Data da aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	24/04/2014	30/04/2014	14/05/2014	42.063.777,28	0,14006319020
2ª antecipação	24/07/2014	01/08/2014	13/08/2014	29.865.909,18	0,09944695385



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários:

24/04/2014 – Aviso aos Acionistas: A partir de 14/05/2014, iniciou o pagamento da **1ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2014, **no montante de R\$42.063.777,28** equivalentes a **R\$0,1400631902 por ação ordinária**. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 30/04/2014.

24/07/2014 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 2º trimestre e 1º semestre do exercício de 2014; o **pagamento da 2ª antecipação de dividendos intermediários** com base no resultado apurado até 30/06/2014 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2014, **no valor de R\$29.865.909,18** equivalentes a **R\$0,09944695385 por ação ordinária** e a alteração da Política de Divulgação de atos e/ou fatos relevantes (Instrução CVM nº 547/14).

Mercado de Capitais:

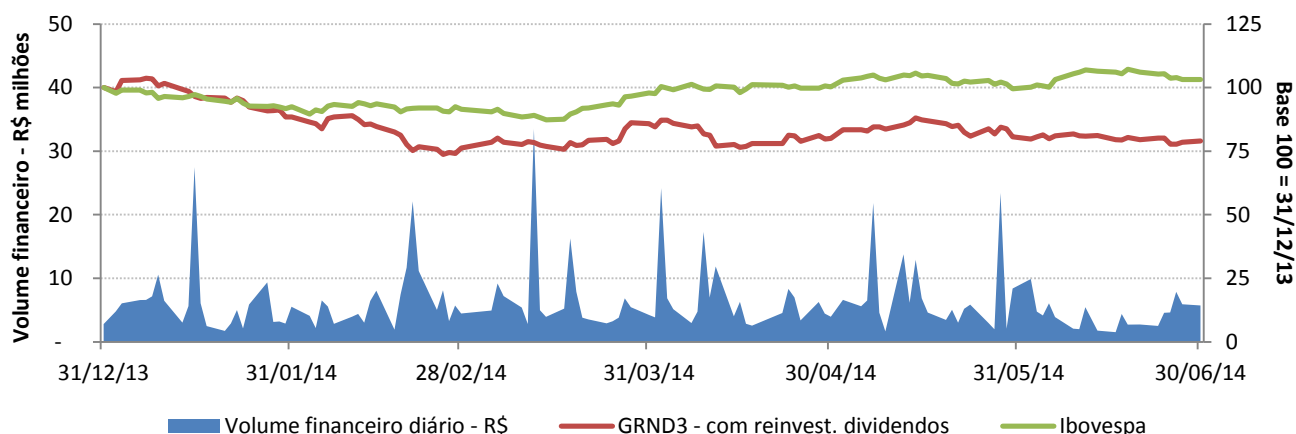
No 1S14, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 21,0% considerando o reinvestimento dos dividendos e no mesmo período o IBOVESPA valorizou 3,2%. O volume financeiro médio diário foi de R\$6,3 milhões no 1S14 (R\$10,1 milhões no 1S13).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
1S13	122	199.318	60.980.700	1.238.362.808,00	20,31	20,26	306	499.842	6.213,00	10.150.514,82
1S14	121	183.877	51.485.800	768.763.842,00	14,93	13,81	280	425.502	4.180,86	6.353.420,18

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2013, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. 1S14/1S13
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	404.256	595.605	671.789	447.640	385.843	(4,6%)	879.524	833.483	(5,2%)
Exportação	117.661	89.697	84.290	187.400	128.303	100.458	143.395	192.289	167.776	102.902	2,4%	228.761	270.678	18,3%
Exportação - US\$	66.558	45.686	41.548	91.039	64.289	48.530	62.664	84.467	70.971	46.150	(4,9%)	112.531	117.847	4,7%
Total	495.443	412.638	613.015	803.354	603.571	504.714	739.000	864.078	615.416	488.745	(3,2%)	1.108.285	1.104.161	(0,4%)

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. 1S14/1S13
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	30.986	43.188	53.996	30.935	27.685	(10,7%)	68.483	58.620	(14,4%)
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	9.662	10.930	14.873	15.780	9.144	(5,4%)	24.725	24.924	0,8%
Total	40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	40.648	54.118	68.869	46.715	36.829	(9,4%)	93.208	83.544	(10,4%)

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. 1S14/1S13
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	13,05	13,79	12,44	14,47	13,94	6,8%	12,84	14,22	10,7%
Exportação	8,26	11,51	9,58	12,92	8,52	10,40	13,12	12,93	10,63	11,25	8,2%	9,25	10,86	17,4%
Exportação (US\$)	4,67	5,86	4,72	6,28	4,27	5,02	5,73	5,68	4,50	5,05	0,6%	4,55	4,73	4,0%
Total	12,16	12,58	12,91	12,55	11,48	12,42	13,66	12,55	13,17	13,27	6,8%	11,89	13,22	11,2%

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. 2T14/2T13	1S13	1S14	Var. 1S14/1S13
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	2,2156	2,2300	2,3426	2,2630	2,2025	(0,6%)	2,2156	2,2025	(0,6%)
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	2,0700	2,2883	2,2765	2,3640	2,2297	7,7%	2,0329	2,2969	13,0%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14		1S13	1S14	
Mercado interno	76,3%	78,3%	86,2%	76,7%	78,7%	80,1%	80,6%	77,7%	72,7%	78,9%		79,4%	75,5%	
Exportação	23,7%	21,7%	13,8%	23,3%	21,3%	19,9%	19,4%	22,3%	27,3%	21,1%		20,6%	24,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Participação por mercado

Volume de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14		1S13	1S14	
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	76,2%	79,8%	78,4%	66,2%	75,2%		73,5%	70,2%	
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	23,8%	20,2%	21,6%	33,8%	24,8%		26,5%	29,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/13	AV	30/06/14	AV	AH
Circulante	1.694.062	71,5%	1.498.484	63,9%	88,5%
Caixa e equivalentes de caixa	39.360	1,7%	27.320	1,2%	69,4%
Aplicações financeiras	392.665	16,6%	474.656	20,2%	120,9%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	119.548	5,0%	296.664	12,6%	248,2%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	273.117	11,5%	177.992	7,6%	65,2%
Contas a receber de clientes	900.048	38,0%	550.886	23,5%	61,2%
Estoques	205.724	8,7%	255.923	10,9%	124,4%
Créditos tributários	22.031	0,9%	26.623	1,1%	120,8%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.704	0,1%	3.873	0,2%	227,3%
Títulos a receber	69.819	2,9%	91.442	3,9%	131,0%
Custos e despesas antecipadas	1.210	0,1%	14.142	0,6%	1,168,8%
Outros créditos	61.501	2,6%	53.619	2,3%	87,2%
Não circulante	675.280	28,5%	848.042	36,1%	125,6%
Títulos mantidos até o vencimento	301.940	12,7%	436.504	18,6%	144,6%
Depósitos judiciais	2.454	0,1%	1.907	0,1%	77,7%
Créditos tributários	563	-	560	-	99,5%
Títulos a receber	288	-	125	-	43,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.656	0,7%	13.280	0,6%	84,8%
Despesas antecipadas	3.568	0,2%	3.476	0,1%	97,4%
Investimentos	877	-	877	-	-
Imobilizado	315.087	13,3%	344.272	14,7%	109,3%
Intangível	34.847	1,5%	47.041	2,0%	135,0%
Total do ativo	2.369.342	100,0%	2.346.526	100,0%	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/13	AV	30/06/14	AV	AH
Circulante	285.066	12,0%	216.393	9,2%	75,9%
Empréstimos e financiamentos	101.909	4,3%	50.689	2,2%	49,7%
Fornecedores	39.792	1,7%	40.392	1,7%	101,5%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	16.862	0,7%	11.880	0,5%	70,5%
Comissões a pagar	39.078	1,6%	25.038	1,1%	64,1%
Impostos, taxas e contribuições	12.683	0,5%	12.437	0,5%	98,1%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.272	0,2%	2.130	0,1%	49,9%
Salários e encargos a pagar	63.756	2,7%	65.980	2,8%	103,5%
Provisão para riscos trabalhistas	1.838	0,1%	1.878	0,1%	102,2%
Outras contas a pagar	4.876	0,2%	5.969	0,3%	122,4%
Não Circulante	16.316	0,7%	46.296	2,0%	283,7%
Empréstimos e financiamentos	15.827	0,7%	46.011	2,0%	290,7%
Provisão para riscos trabalhistas	489	-	285	-	58,3%
Patrimônio líquido consolidado	2.067.960	87,3%	2.083.837	88,8%	100,8%
Participação dos acionistas controladores	2.060.734	87,0%	2.071.172	88,3%	100,5%
Capital social realizado	1.231.302	52,0%	1.231.302	52,5%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.470)	(0,2%)	(10.584)	(0,5%)	236,8%
Reservas de capital	5.078	0,2%	4.096	0,2%	80,7%
Reservas de lucros	839.294	35,4%	823.887	35,1%	98,2%
Ações em tesouraria	(10.470)	(0,4%)	(7.395)	(0,3%)	70,6%
Lucros acumulados	-	-	29.866	1,3%	-
Participação dos acionistas não controladores	7.226	0,3%	12.665	0,5%	175,3%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.369.342	100,0%	2.346.526	100,0%	100,0%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	2T13	AV	2T14	AV	Var. % 2T14/2T13
Mercado interno	404.256	100,8%	385.843	97,2%	(4,6%)
Exportação	100.458	25,0%	102.902	25,9%	2,4%
Receita bruta de vendas e serviços	504.714	125,8%	488.745	123,1%	(3,2%)
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(77.636)</i>	<i>(19,4%)</i>	<i>(73.064)</i>	<i>(18,4%)</i>	<i>(5,9%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(25.965)</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>(18.661)</i>	<i>(4,7%)</i>	<i>(28,1%)</i>
Deduções das vendas	(103.601)	(25,8%)	(91.725)	(23,1%)	(11,5%)
Receita líquida de vendas	401.113	100,0%	397.020	100,0%	(1,0%)
Custos dos produtos vendidos	(230.644)	(57,5%)	(237.074)	(59,7%)	2,8%
Lucro bruto	170.469	42,5%	159.946	40,3%	(6,2%)
Receita (despesas) operacionais	(114.937)	(28,7%)	(121.069)	(30,5%)	5,3%
Despesas com vendas	(96.403)	(24,0%)	(101.856)	(25,7%)	5,7%
Despesas gerais e administrativas	(19.406)	(4,8%)	(21.269)	(5,4%)	9,6%
Outras receitas operacionais	2.631	0,7%	2.859	0,7%	8,7%
Outras despesas operacionais	(1.759)	(0,4%)	(803)	(0,2%)	(54,3%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	55.532	13,8%	38.877	9,8%	(30,0%)
Receitas financeiras	45.646	11,4%	44.813	11,3%	(1,8%)
Despesas financeiras	(26.591)	(6,6%)	(11.282)	(2,8%)	(57,6%)
Resultado financeiro	19.055	4,8%	33.531	8,4%	76,0%
Lucro antes da tributação	74.587	18,6%	72.408	18,2%	(2,9%)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(3.810)	(0,9%)	(3.505)	(0,9%)	(8,0%)
Diferido	(4.775)	(1,2%)	1.469	0,4%	(130,8%)
Participação de acionistas não controladores	182	-	2.041	0,5%	-
Lucro líquido do período	66.184	16,5 %	72.413	18,2%	9,4%
Depreciação e amortização	8.864	2,2%	11.722	3,0%	32,2%
EBITDA	64.396	16,1 %	50.599	12,7%	(21,4%)

R\$ milhares	1S13	AV	1S14	AV	Var. % 1S14/1S13
Mercado interno	879.524	99,2%	833.483	93,6%	(5,2%)
Exportação	228.761	25,8%	270.678	30,4%	18,3%
Receita bruta de vendas e serviços	1.108.285	125,0%	1.104.161	124,0%	(0,4%)
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(166.065)</i>	<i>(18,7%)</i>	<i>(167.718)</i>	<i>(18,8%)</i>	<i>1,0%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(55.300)</i>	<i>(6,2%)</i>	<i>(45.635)</i>	<i>(5,1%)</i>	<i>(17,5%)</i>
Deduções das vendas	(221.365)	(25,0%)	(213.353)	(24,0%)	(3,6%)
Receita líquida de vendas	886.920	100,0%	890.808	100,0%	0,4%
Custos dos produtos vendidos	(496.579)	(56,0%)	(522.075)	(58,6%)	5,1%
Lucro bruto	390.341	44,0%	368.733	41,4%	(5,5%)
Receita (despesas) operacionais	(245.098)	(27,6%)	(257.421)	(28,9%)	5,0%
Despesas com vendas	(209.861)	(23,7%)	(213.570)	(24,0%)	1,8%
Despesas gerais e administrativas	(37.424)	(4,2%)	(41.482)	(4,7%)	10,8%
Outras receitas operacionais	5.241	0,6%	4.077	0,5%	(22,2%)
Outras despesas operacionais	(3.054)	(0,3%)	(6.446)	(0,7%)	111,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	145.243	16,4%	111.312	12,5%	(23,4%)
Despesas financeiras	(39.061)	(4,4%)	(34.278)	(3,8%)	(12,2%)
Receitas financeiras	85.360	9,6%	96.140	10,8%	12,6%
Resultado financeiro	46.299	5,2%	61.862	6,9%	33,6%
Lucro antes da tributação	191.542	21,6%	173.174	19,4%	(9,6%)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(15.294)	(1,7%)	(9.567)	(1,1%)	(37,4%)
Diferido	(8.003)	(0,9%)	1.770	0,2%	(122,1%)
Participação de acionistas não controladores	287	-	3.569	0,4%	-
Lucro líquido do período	168.532	19,0%	168.946	19,0%	0,2%
Depreciação e amortização	17.208	1,9%	22.304	2,5%	29,6%
EBITDA	162.451	18,3%	133.616	15,0%	(17,7%)

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/06/13	30/06/14
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	168.532	168.946
Participação de acionistas não controladores	1.986	5.439
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.251	(6.114)
Depreciação e amortização	17.208	22.304
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.857	2.376
Ganho na venda e baixa de imobilizado	2.676	922
Ganho na venda e baixa de intangível	76	735
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.182	1.719
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(15.651)	(344)
Provisão para desconto pontualidade	(10.056)	(19.752)
Provisão para estoques obsoletos	594	3.197
Provisão para riscos trabalhistas	(129)	(164)
Despesas de juros de financiamento	4.228	7.685
Receita de juros de aplicações financeiras	(38.024)	(45.439)
Variações cambiais, líquidas	4.788	(5.093)
	147.518	136.417
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	289.507	369.258
Estoques	(62.091)	(53.396)
Outras contas a receber	30.913	(32.629)
Fornecedores	(17.398)	600
Salários e encargos a pagar	11.751	2.224
Impostos, taxas e contribuições	(3.474)	(246)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(9.166)	(2.142)
Outras contas a pagar	(13.834)	(17.929)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	373.726	402.157
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(48.406)	(49.143)
Em intangível	(7.619)	(16.596)
Aplicações financeiras	(904.843)	(1.494.825)
Resgate de aplicações financeiras	815.565	1.269.058
Juros recebidos	34.121	54.651
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimento	(111.182)	(236.855)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	323.343	192.762
Pagamento de empréstimos	(371.899)	(204.182)
Juros pagos	(3.998)	(11.809)
Dividendos pagos	(169.306)	(152.729)
Aquisição de ações em tesouraria	(47.281)	(5.499)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	4.115
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamento	(246.342)	(177.342)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	16.202	(12.040)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	14.489	39.360
No final do período	30.691	27.320
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	16.202	(12.040)